

AGORAES



VACINA

TORCIDA CONTA OS DIAS PARA O RETORNO DOS TIMES AO CAMPO

PÁG.
08



PÁG.
06

COVID-19

ALERTA: AINDA NÃO ESTÁ NA HORA DE ABANDONAR A MÁSCARA!



PÁG.
10

BALANÇO

DEPUTADO MARCELO SANTOS FAZ AVALIAÇÃO DO MANDATO EM 2020

EXPEDIENTE

AGORAES

www.agoraes.com.br

Rua Bom Pastor, 05, Campo Grande,
Cariacica-ES. CEP: 29.146-025

Redação: 27 2141-9851 | 27 99286-5571

Comercial: 27 2141-9851 | 27 99203-5090

DIRETORIA GERAL

Daniele Bolonha – MTB/ES1036-JP
contato@agoraes.com.br

DIRETORIA DE NEGÓCIOS

Fabrizio Bolonha
comercial@agoraes.com.br

DIRETORIA DE REDAÇÃO

Andressa Rocon
redacao@agoraes.com.br

DIRETORIA DE ARTE

Wérick Gonçalves
contato@agoraes.com.br

FOTOGRAFIAS

Arquivos, Divulgação, Genildo Ronchi,
Andressa Rocon, Altair Helmer, Rodolfo
Santos e Vitor Nicchio Casotti

EDITORIA

Daniele Bolonha

REDAÇÃO

Andressa Rocon
Daniele Bolonha
Livia Albernaz
Com informações do Governo do Estado,
assessoria do deputado Marcelo Santos e
Amunes

COLUNISTAS

César Albenes
Erico Lopes
Guilherme Narciso de Lacerda
Iuri Costa
Jane Mary

Tiragem: 5 mil exemplares

Circulação: Grande Vitória

Periodicidade: Semanal

AGORAES é uma publicação semanal
da Agora Editora (Agora Solução em
Comunicação). O conteúdo dos artigos e
colunas é de responsabilidade de quem o
assina.

Siga-nos em nossas redes

📱 /jornalagoraes

📧 @agora_es

📺 @AgoraES1

📺 Jornal Agora ES

EDITORIAL

Para além do peixe: ensinando a pescar

Capacitações e qualificações podem mudar a vida de uma pessoa. Qualificados, os trabalhadores executam melhor sua função; desempregados podem se tornar microempreendedores; a cena da mesa da casa muda: pratos vazios passam a receber comida e alimentar melhor toda a família. Graças a cursos de curta e média duração, de acordo com levantamentos de órgãos públicos, diversas famílias conseguem uma renda e, com

isso, melhoram, mesmo que de forma tímida, sua condição de vida. Foi isso que aconteceu em Viana, após a chegada do Programa Gerar (Programa de Qualificação, Geração de Emprego e Renda para o vianense). E é isso que acontece também com inúmeras pessoas que fazem cursos promovidos pelo Governo do Estado. A Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti) abriu mais de

2 mil vagas distribuídas em 11 municípios do Estado em cursos presenciais gratuitos. As inscrições seguem até dia 28 de janeiro. De acordo com a secretaria, houve a percepção de que nem todos os alunos se adaptaram bem aos cursos on-line e, por isso, a necessidade do retorno da modalidade presencial. A secretaria está adotando todas as medidas sanitárias necessárias para manter a segurança de todos os pro-

fessores e alunos. Confira mais informações apontando a câmera do celular para o QRCode. Os programas de auxílio e amparo tem sua importância e o seu papel social. Mas, o poder público, dentro de suas políticas públicas de crescimento e desenvolvimento, tem o dever de possibilitar o crescimento do cidadão, dando oportunidades como as citadas acima. Não se trata de apenas "dar o peixe", e, sim, ensinar "o cidadão a pescar". •

IMAGEM DA SEMANA



Um prédio maravilhoso, no Centro da cidade, que traz em suas paredes a história do nosso Estado, à disposição de quem quiser ocupá-lo. Esse é o imóvel onde antes funcionava o Hotel Palace. O registro é do nosso chargista Genildo Ronchi (insta @genildorochi), que, além de ter um grande talento para charge e ilustração, também tem um olhar diferenciado na fotografia. Pode seguir no insta que é top!



**FARMÁCIA
BOM PREÇO**



DISK ENTREGA

Av. José Martins Rato . 116 . Bairro de Fátima

27 99823.6896

98% dos municípios capixabas retornarão às aulas em 2021

Pesquisa realizada pela Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes), em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), revelou que 98% dos municípios retornarão às aulas neste ano, sendo que 91% retornarão em fevereiro e 7% em março. Ao todo, 76 dos 78 municípios do Estado responderam ao questionário de retorno às aulas.

O levantamento também mostrou que 45% dos municípios retornarão às aulas de forma híbrida (presencial e online).

A pesquisa ainda revela que 27% terão apenas aulas remo-

tas, 3% presencial e 25% ainda não definiram o modelo das aulas.

O diagnóstico ainda mostra todo levantamento sobre profissionais da rede, estruturas físicas, planejamento das ações, entre outros. "Existe um desafio, em especial para os municípios que contam com nova gestão, mas estão se organizando e outros já estão preparados. Com esses números, vamos nos mobilizar para auxiliar os municípios. Tivemos uma reunião com o governador Renato Casagrande, que garantiu que a Sesa vai apoiar os municípios que não têm a testagem. Existe um comitê que está mobilizado para ajudar as cidades que apresentam

alguma necessidade, seja na compra de materiais, seja na testagem dos profissionais da Educação. A Amunes está buscando as condições para que os municípios possam superar esse desafio", adiantou o presidente da Amunes, Gilson Daniel.

O resultado da pesquisa foi apresentado na quinta (21) em um encontro que reuniu prefeitos, secretários municipais de Educação, o secretário de Estado da Educação, Vitor de Angelo, a promotora de Justiça Maria Cristina Rocha Pimentel, representando o Ministério Público do Estado (MPES) e o presidente da Undime Espírito Santo, Vilmar Brito. (Com informações da Amunes) •

COLUNA

VAMOS FALAR DE DIREITOS



Por
Érico Lopes

Direitos Sociais? É Um Direito Meu Também?

Durante a Revolução Industrial na Europa, a classe operária recebia um tratamento desumano. Com a ambição dos proprietários de fábricas por maiores lucros, os operários eram explorados, trabalhando por exaustivas horas em troca de salários baixíssimos.

Em meio à essa realidade nasce a conscientização dos Direitos Sociais, levando o Estado a proteger as necessidades básicas dos indivíduos, melhorando as condições de vida e de trabalho.

Os Direitos Sociais buscam amparar os indivíduos, por exemplo, nos Direitos Trabalhistas, na proteção à maternidade e da criança, no direito à saúde. O direito ao 13º salário, ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), o Seguro-Desemprego, o Vale Transporte, o Adicional Noturno são normas do Direito Social que amparam e humanizam os trabalhos.

A experiência vivida com a Revolução Industrial também fez os Direitos Sociais enxergarem a necessidade do lazer, já que, naquela



época, o trabalho era desempenhado pelo operário por incansáveis horas diárias. Nos dias de hoje, o trabalhador tem assegurado as férias remuneradas e um dia semanal remunerado destinado ao descanso e ao lazer.

Esses direitos também são exemplos de Direitos Sociais, assim como a licença maternidade, que visa garantir que as mulheres consigam combinar o trabalho com o papel de mãe sem ter um tratamento desigual por parte do empregador e a assistência social que busca dar condições dignas àqueles que não possuem condições de se sustentar.

Agora sabemos que o Direito Social é seu também e devemos sempre buscar assegurá-lo para que as desigualdades sociais diminuam. •

Érico Lopes é Bacharel em Direito, especialista em Gestão Pública e Secretário de Administração e Gestão de Pessoas de Viana.

Detran realiza leilão eletrônico de veículos no próximo dia 04 de fevereiro

O Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran) realizará leilão eletrônico de 400 lotes de veículos, entre carros e motos, no próximo dia 04 de fevereiro,

às 9 horas, com critério de julgamento do tipo maior lance por lote. Os lances devem ser feitos, exclusivamente, no portal www.gestao-deleiloes.com.br.

Os veículos em

leilão foram removidos e apreendidos em depósitos, sob a guarda do Detran, após cometimento de infrações de trânsito, com a previsão desta penalidade no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), e não foram procurados ou reclamados por seus respectivos proprietários dentro do prazo estabelecido por Lei.

Os interessados devem acessar o leilão para visita virtual e oferta de lances no

portal do leilão www.gestao-deleiloes.com.br. Aqueles que preferirem poderão ver presencialmente os bens a serem apreendidos. O agendamento deve ser feito pelo site www.agendamentoes.gov.br. Em caso de dúvida, o cidadão pode entrar em contato com o setor responsável pelo e-mail contato@gestao-deleiloes.com.br ou telefone (27)3145-6666. (Com informações do Governo do Estado) •



www.graficajep.com.br
graficajep@graficajep.com.br
(27) 3198.1900   [graficajep](#)

Que este ano lhe motive

2021

Vejamos **2021** com
olhos de esperança.

De dias melhores,
de tempos melhores,
de pessoas melhores.

Vejamos **2021** como
um botão de flor
prestes a desabrochar
e mostrar ao mundo
o seu valor.

Que exale seu perfume,
que nos mostre sua beleza,
que floresça em nosso jardim,
nem precisa ser veloz.

Que tenhamos resiliência,
que sejamos diferença,
**que seja um ótimo ano
para você e para nós.**



COLUNA

ECONOMIA & POLÍTICA



Por
**Guilherme
Narciso de
Lacerda**

Os novos gestores municipais enfrentarão também o desafio nada trivial de fazer mais com menos. Os pequenos municípios dependem fundamentalmente das transferências constitucionais da União e dos Estados. Tais repasses foram fortemente impactados pela crise da economia brasileira. No caso dos municípios médios e grandes, o impacto adveio principalmente da queda dos tributos próprios, especialmente o ISS, mas também do repasse de ICMS. As baixas de arrecadação ocorreram desde a recessão do biênio 2015/2016, quando houve uma redução acumulada do PIB brasileiro de -7,4% (-3,5 em 2015 e -3,3% em 2016). Depois, até 2019, a retomada foi pífia, sempre em torno do minúsculo 1% ao ano de expansão; insuficiente para atender a enorme parcela da população em delicada situação de sobrevivência. Para

agravar o quadro que já era deficiente, o impacto na economia em 2020 devido à pandemia da Covid-19 será de uma queda ao redor de 5% do PIB.

No ano passado, diante das dimensões descomunais da crise pandêmica, houve uma pressão da classe política e definiu-se por Medidas Provisórias um socorro aos municípios. Esse apoio, associado aos auxílios emergenciais para a população carente, atenuou a situação das administrações municipais e de um número altíssimo de famílias desamparadas. O total de desempregados é enorme e também há um crescimento vertiginoso dos desalentados que nem mais procuram emprego, atingindo, no total, mais de 20 milhões de brasileiros em idade ativa. A política econômica do governo federal é um fracasso e se apoia em discursos e promessas que não se realizam.

As ações emergenciais aprovadas pelo legislativo federal foram importantes e só ocorreram porque venceram a resistência das visões estreitas do executivo federal. Mas as ajudas já se encerraram e não foram suficientes para atender às necessidades das populações mais carentes. A suspensão desse apoio é um ato perverso e demonstra a insensibilidade social do atual governo. Portanto, estão colocados grandes desafios aos prefeitos e aos vereadores que iniciam seus mandatos. Eles terão de administrar com rigor as contas públicas e terão de suar a camisa para cumprir os compromissos assumidos com a população.

A hora é de fazer mais com menos. Os gestores que ora iniciam seus mandatos deveriam mirar em exemplos auspiciosos que tem ocorrido em várias prefeituras por todo o país, inclusive, aqui no Espírito Santo. Uma alternativa passa pela constituição de consórcios públicos, somando esforços de grupos de municípios. As administrações municipais devem considerar com prioridade tais ações em parcerias públicas, com base nas normas da “Lei

dos Consórcios” (Lei 11.107/2005). Em alguns setores, tais iniciativas já avançaram, como é o caso da saúde, mas, no geral, ainda tem muito a ser feito e é preciso que os prefeitos saiam do imobilismo e da vaidade que costuma predominar no ambiente partidário.

Por sua vez, nas contratações de prestadores de serviços, as parcerias público-privadas municipais ganharam relevância. Ficaram para trás aquelas concepções de que tais iniciativas são muito complicadas e as administrações não darão conta de fazê-las. De fato, pode-se dizer que as PPPs “pegaram vento”. Mesmo no momento atípico que se vive por conta da Covid-19, vários municípios brasileiros continuam com seus projetos de PPPs, sendo que as de iluminação pública são destaques porque há uma exata arrecadação para o custeio dos serviços. Há muitos outros temas em que as PPPs são alternativas para os municípios, dentre os quais: gestão de resíduos sólidos, saneamento básico, mobilidade urbana, energia solar, prédios administrativos e equipamentos de Educação, Saúde e Segurança Públi-

ca. Uma iniciativa interessante é a de se construir mini-usinas geradoras de energia solar para reduzir os gastos da prefeitura. Alguns municípios já fizeram esses projetos e outros estão em fase de construção.

No Espírito Santo, o município de Vila Velha fez, no ano passado, a PPP de iluminação pública, que foi um sucesso. O projeto estruturado pelo BNDES definiu um valor limite da contraprestação a ser paga pela municipalidade. O leilão foi muito disputado, com mais de uma dezena de interessados. O resultado foi uma contraprestação mensal com um deságio de 61% do valor inicial. As modernizações previstas no contrato são excepcionais e a população constatará o ganho de bem-estar que ela receberá. A concessão abre as condições para se ter uma cidade inteligente e eficiente, não só no uso da energia elétrica, mas também na instalação de redes de transmissão de dados e a integração das unidades de atendimento ao público.

O município de Cachoeiro do Itapeirim também fará em breve a sua licitação, cujo estudo já foi

concluído e depende apenas da decisão da autoridade municipal. Outros municípios capixabas anunciaram interesse por projeto nesta área e espera-se que os prefeitos recém empossados mantenham os trabalhos das administrações anteriores.

Enfim, vale insistir: é tempo de se fazer mais com menos. A opção por contratos transparentes e bem estruturados para a prestação de serviço em parcerias é o caminho que os administradores deveriam considerar. Para os que iniciam agora suas gestões, cabe lembrar: Quatro anos passam depressa. É indispensável começar logo os projetos destinados a melhorar os serviços públicos e deixar de lado as atitudes pequenas e demagógicas típicas das campanhas eleitorais. •

Guilherme Narciso de Lacerda é Economista, Professor Universitário, Diretor do BNDES (2012-2015), Autor do livro “Devagar é que não se vai longe – PPPs e Desenvolvimento Econômico”, recém-publicado pela Editora Letra Capital. (Este artigo também pode ser acessado em: www.debate-semrede.com.br)

A vacina chegou. Posso deixar a máscara de lado?

Tem gente já comemorando, achando que já vai abandonar o uso da máscara. Mas, a resposta é: NÃO! É o que diz a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) e o Sindicato dos Médicos do Estado do Espírito Santo (Simes)

Andressa Rocon

Após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovar o uso emergencial de duas vacinas contra a Covid-19, a CoronaVac, desenvolvida pelo laboratório Sinovac em parceria com o Instituto Butantan, e a vacina de Oxford, desenvolvida pela AstraZeneca e pela Universidade de Oxford, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fio-cruz), muitas pessoas estão ansiosas em voltar a “normalidade”. O início da vacinação no Brasil encheu a população de esperança em busca de dias melhores e mostrou uma luz no fim do túnel. Mas, será que a rotina vai voltar ao que era antes imediatamente? E o uso da máscara? Ainda será necessário?

Esses são alguns dos questionamentos que tem causado dúvidas na população. A microempreendedora Isabelle Karen de Souza, de 20 anos, moradora de Vila Velha, conta que está ansiosa e quer deixar de usar a máscara após receber a segunda dose da vacina. “Não vejo a hora de deixar de usá-la. Fiquei muito



Duas gerações. Dois comportamentos. Enquanto Leonardo, de 38 anos, afirma continuar com o uso da máscara mesmo depois da vacina, Isabelle Karen, 20, não vê a hora de deixar de lado o uso do acessório.

feliz com a chegada da vacina e espero que, em breve, possamos deixar de lado esse acessório. Sei da sua importância, mas é muito chato usar, ainda mais em dias quentes, como os que estamos vi-

vendo. Agora, com a vacina, me sinto de certa forma livre e segura”, afirma.

Já o marceneiro Leonardo Felix, de 38 anos, é a favor do uso da máscara, mesmo após a conclusão da vacinação.

“Confio na medicina e vou tomar a vacina, pois tenho plena convicção que será muito importante para toda a população. Queria muito que tudo voltasse logo à normalidade, mas sei que não é

bem assim. Mesmo após receber a vacina, vou continuar utilizando a máscara por um bom tempo, como prevenção, e para preservar as outras pessoas também. Um dia, se Deus quiser, vamos

respirar aliviados e ver que todo o peso do passado passou”, disse Leonardo.

O Jornal AgoraES procurou a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) e o Sindicato dos Médicos do Espírito Santo

(SIMES) para falar sobre o assunto. A Secretaria Estadual de Saúde (Sesa) explicou que as medidas de segurança ainda são necessárias e devem continuar por tempo indeterminado. A Sesa reforça que as recomendações de distanciamento social, uso de máscaras, higienização das mãos e a não aglomeração devem ser mantidas para que haja redução na ocupação de leitos devido a contaminação pela Covid-19.

“Enquanto aguardamos a chegada de

novas vacinas para a imunização da maior parte da população, precisamos continuar mantendo os protocolos para proteção própria e não transmissão da doença”, frisa o subsecretário de Vigilância em Saúde, Luiz Carlos Reblin.

A Secretaria informou, ainda, que recebeu 101.302 mil doses da vacina Coronavac, enviadas pelo Ministério da Saúde, para a imunização dos capixabas de acordo com o público-alvo estabelecido pelo Plano Nacional de Imunização (PNI).

A Secretaria encaminhou as doses da CoronaVac, do Instituto Butantan, às Regionais de Saúde para imunização da população-alvo desta primeira etapa.

O Sindicato dos Médicos do Estado do Espírito Santo (SIMES) também reforçou que, mesmo com a vacina, a população deve continuar mantendo as medidas de segurança e policiar comportamentos que podem colocar em risco a saúde dos demais.

O presidente do SIMES, Dr. Otto Bap-

tista, também defende que o uso da máscara deve continuar ainda por tempo indeterminado. “Independente da vacina, isso não nos dá o direito de abrir mão da máscara, do álcool em gel e do distanciamento social. Essa prática vai permanecer ainda por muito tempo. A máscara e todas essas medidas são importantes para que não haja uma maior disseminação da doença entre a população”, explica.

O presidente considera a vacina segura, mas aponta algumas



recomendações, principalmente, para as gestantes. “O Sindicato vê com bons olhos a vacina e tem a confiança na sua eficácia. Mas um grupo que requer preocupação são as gestantes e lactantes, pois não esteve incluído no grupo

de testes de pacientes vulneráveis. Isso é preocupante, principalmente pelo grupo ter uma imunidade mais baixa e os possíveis efeitos colaterais que ainda são desconhecidos”, aponta o presidente, que também é ginecologista. •

Início da vacina no ES e no Brasil



O primeiro lote de doses da vacina Coronavac chegou no Espírito Santo na segunda (18). Em seguida, foi realizada uma solenidade de vacinação no Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, na Serra, onde foram imunizados seis profissionais da Saúde do ES. A técnica de enfermagem Iolanda Brito, de 55 anos, que atua no Hospital Esta-

dual, foi a primeira a receber a vacina contra a Covid-19 no Espírito Santo.

Já a enfermeira de São Paulo, Mônica Calazans, de 54 anos, foi a primeira brasileira a receber uma dose da vacina Coronavac, logo após Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizar o uso emergencial da vacina contra a Covid-19. A enfermeira trabalha há oito

meses na linha de frente do combate ao Coronavírus no Hospital Emílio Ribas, em São Paulo. A Coronavac é produzida pelo Instituto Butantan, em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac.

O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, defendeu, na última semana, a importância de os brasileiros continuarem seguindo as

recomendações das autoridades de saúde como forma de tentar conter o aumento de casos do coronavírus. “Todo mundo deve estar focado em salvar vidas. Cada um no seu papel. Se o papel da pessoa é se prevenir para não ficar doente, tomar seus cuidados, manter o distanciamento social, este é o papel dela”, disse o ministro. •



Grupos prioritários

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 no Espírito Santo tem como população-alvo inicial cerca de 48 mil capixabas. Para alcançar esse objetivo, o Programa Nacional de Imunização (PNI), do Ministério da Saúde, estabeleceu como meta vacinal pelo menos 90% da população-alvo de cada grupo. Para a primeira etapa da primeira fase, a imunização se dará pelos trabalhadores da saúde; pessoas maiores de 60 anos residentes em instituições de longa permanência; pessoas maiores de 18 anos com deficiência

residentes em Residências Inclusivas e indígenas aldeados. Em relação às próximas etapas de vacinação, a Sesa informa que as informações serão divulgadas pelo Ministério da Saúde. A imunização ocorrerá em duas doses, com intervalo de quatro semanas. Para a aplicação da segunda dose, o Estado realizará uma nova distribuição às Regionais, o que deve ocorrer na segunda semana do mês de fevereiro. (Com informações do Governo do ES, Ministério da Saúde e do Instituto Butantan) •

Estádios capixabas já estão prontos para receber torcida

Campos passam por melhorias e esperança de retorno de público é no Capixabão

Livia Albernaz

Com a chegada da vacina contra o Coronavírus no Espírito Santo, a expectativa é a retomada gradual das atividades do dia a dia. E, uma delas, é o retorno das torcidas aos estádios de futebol. Por conta disso, três dos principais palcos do futebol capixaba já se preparam para receber a torcida: Kleber Andrade, Engenheiro Araripe e Salvador Costa. E eles aguardam o posicionamento da Federação do Espírito Santo de Futebol (FES) para a abertura dos portões.

Segundo a FES, o retorno das atividades do futebol será como em 2020, seguindo todo o protocolo de segurança em saúde, criado especificamente para as competições. Quanto

ao retorno do público, este somente ocorrerá quando tiver autorização por parte da Secretaria Estadual de Saúde (Sesa).

O Estádio Estadual Kleber Andrade, em Cariacica, considerado um dos melhores do Brasil, é de responsabilidade da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), desde a limpeza de todas as áreas até a manutenção do gramado do estádio. Entre os pontos de destaque da manutenção está a instalação de painéis de energia fotovoltaica, que ajudam a reduzir, quase que em 100%, o custo com energia elétrica no local. Enquanto a presença de público não é autorizada e como forma de auxiliar os times durante esse período de pandemia, a Sesport tornou

isento o pagamento da taxa de utilização do estádio para os times locais, evitando que os clubes tenham mais um gasto nesse período.

Desde o início de 2019, o Kleber Andrade passou por melhorias em sua estrutura com o objetivo de concluir as obras no local. Entre as principais intervenções no espaço estão a instalação do placar eletrônico, das escadas rolantes que ligam os vestiários ao gramado, o rebaixamento dos bancos de reserva, instalação de grama híbrida, que permite que o estádio tenha mais jogos e se recupere melhor entre as partidas.

Em outubro de 2020, o Kleber Andrade recebeu o alvará definitivo que libera públi-

cos de até 21,8 mil pessoas no estádio. Todas essas melhorias afetam positivamente os clubes, jogadores e também o público capixaba, que agora possui um local mais estruturado para acompanhar os jogos. A reforma também fez com que o Kleber Andrade entrasse no radar da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e da Federação Internacional de Futebol (Fifa) para grandes competições, como a Copa do Mundo Sub-17, realizada em 2019.

Outro estádio que também está pronto para receber o público é o Salvador Costa, em Vitória. Por conta dos treinos do Vitória, toda a estrutura recebeu normalmente manutenção durante a pandemia.

Matheus Thebaldi
39 anos,
jornalista



“Trabalhei como repórter e redator de Esportes no jornal A Tribuna durante sete anos. Tive a oportunidade de cobrir treinos e jogos da Desportiva. Comecei a torcer pela Locomotiva grená em 1998, ano no qual quase subimos para a Série A do Brasileirão, ficando em terceiro lugar. Foi quando comecei a frequentar o Araripe, com jogos sempre lotados e com aquela torcida sempre apaixonada.”





Visão aérea do Estádio Estadual Kleber Andrade, em Cariacica

No ano passado, quando estava sem futebol, os acessos aos vestiários foram reformados e a cobertura das arquibancadas recebeu manutenção. Enquanto o público não volta, a diretoria do Vitória colocou o espaço à disposição dos órgãos de saúde para vacinação. O Salvador Costa foi inaugurado em 1967 e tem a capacidade para três mil torcedores.

Já o Engenheiro Araripe, que é da Desportiva Ferroviária, apesar da perda de receita, a manutenção continuou e a parte elétrica melhorou: saíram as lâmpadas fluorescentes, que foram substituídas pelas de led, o que reduz o consumo de energia. A Desportiva também está com um projeto para melhorar a irrigação no campo e segue trabalhando para chegar a capacidade de receber oito mil torcedores, a criação de uma sala exclusiva de imprensa e a revitalização do cam-

po anexo ao estádio. Outra novidade é o projeto de criação de um museu e lojinha do clube.

Para Júnior Silveira Firme, presidente da torcida organizada da Desportiva, a Grenamor, a ansiedade para soltar o grito nas arquibancadas é grande. “Cantar os 90 minutos apoiando a Desportiva e estar com a Grenamor na bancada... isso faz muita falta. Todo ano que se inicia as expectativas se renovam. Pra esse ano de 2021, esperamos um time competitivo, que honre a história da Desportiva Ferroviária e que lute pelo título nos campeonatos”, falou

“Foi bem difícil. Ainda está sendo, né? Todos os finais de semana estávamos nos estádios, dentro ou fora da capital. Não sabemos quando teremos torcida nos estádios e entendemos o momento. Espero que isso acabe logo e que tudo volte à normalidade”, disse Júnior, ao falar sobre como enfrentou a pandemia.



A expectativa é grande para voltar a assistir a um jogo da Tiva no Monumental. Futebol sem torcida não tem graça. E aqui o clube tem fiéis e apaixonados torcedores, sempre fazendo aquela tra-

dicional festa fora e dentro do Araripe. Espero que logo possamos participar novamente de toda essa vibe que cerca os jogos da Desportiva”, disse o jornalista Matheus Thebaldi. •

Capixabão

A esperança é que o retorno do público já seja no Capixabão. A bola rola para o Estadual no dia 27 de fevereiro e vai até 22 de maio. Vão participar do Campeonato Capixaba 2021 as equipes: Rio Branco F.C., Rio Branco A.C., Vitória F.C., Real Noroeste, Desportiva Ferroviária, Serra F.C., Estrela do Norte e A.A. São Mateus, e os recém-promovidos Vilavelhense F.C. e Pinheiros F.C.,

que foram campeão e vice, respectivamente, do Estadual Série B 2020. •



Em ano atípico, deputado Marcelo Santos conquista equipamentos e recursos para municípios capixabas

Deputado faz balanço do mandato. Mesmo com a pandemia, foram aprovadas matérias com o intuito de facilitar o cotidiano da população. Parlamentar ainda contribuiu para o desenvolvimento de diversas cidades

O ano de 2020 foi marcado por desafios recorrentes ao novo Coronavírus, mas, mesmo com todas as dificuldades, o deputado estadual Marcelo Santos avalia de forma positiva seu mandato durante o período. Afirmar que não poupou esforços e foi em busca de investimentos e equipamentos para as cidades capixabas. Além disso, relembrou que a Assembleia

Legislativa do Espírito Santo (Ales) se mobilizou rapidamente para que fossem viabilizadas as melhores soluções junto ao Governo do

Estado para atenuar os impactos causados pela pandemia.

Para o deputado Marcelo Santos, que também é vice-presidente da Casa, o Legislativo esteve sempre atento às demandas dos capixabas:

“Desde o início da pandemia, acompanhamos o desenrolar desta doença e agimos rápido para garantir agilidade de resposta do governo e meios do capixaba conseguir sobreviver e superar a tudo o que temos vivido.”

Marcelo listou o que ele considera mais relevante durante o período:

Cariacica

Município que nasceu e reside, Cariacica foi beneficiada com diferentes recursos do Governo do Estado, como obras de manutenção e reparos na Barragem de Duas Bocas; a Parceria Público-Privada (PPP) que vai universalizar a coleta e tratamento de esgoto na cida-

de; limpeza e desassoreamento de córregos, rios e valões; pavimentação e drenagem de ruas e avenidas; obras de contenção de encostas; o avanço na construção do Hospital Geral de Cariacica; além das reformas dos Terminais de Itacibá e de Campo Grande, assim como obras de reconstrução do

Terminal de Itaparica, no município de Vila Velha. Para aqueles mais experientes, Marcelo foi em busca de verbas para a aquisição de um micro-ônibus, para a construção do 1º Centro de Convivência da Melhor Idade e equipamentos para a turma que se reúne em Campo Grande.

Cotas

A Lei 11.094/2020, sancionada no último ano, foi sugerida por Marcelo Santos e estabelece cotas para negros e índios em concursos públicos no Espírito Santo. A regra tem vali-

dade de 10 anos e, caso seja verificada falsa declaração, o candidato será automaticamente desclassificado. “Um estudo meticuloso foi realizado para que fosse garantido uma reserva de vagas proporcional à população de cada etnia, tendo como

resultado 17% das vagas para negros e 3% para índios. Isso foi prontamente abraçado pelo Governo do Estado, já que é muito importante a pluralidade da população em todo o nosso meio”, comentou o deputado Marcelo Santos.

Educação

Escolas e equipamentos para contribuir com o processo educacional dos capixabas também foi fruto do trabalho do deputado Marcelo Santos, com recursos destinados às Escolas

Família-Agrícola de Anchieta e Marilândia; Apae de Muniz Freire; Pestalozzi de Jaguaré; reforma da escola estadual de Jerônimo Monteiro; e a construção da Creche Maria Venâncio de Amorim, em Alto Rio Novo.



Ações da CoinfraES

A Infraestrutura é bandeira principal do mandato do parlamentar e, para garantir a qualidade das obras no Estado, a Comissão de Infraestrutura da Assembleia (CoinfraES), presidida por Marcelo Santos, vistoriou obras pelo Estado e cobrou manutenção em pontes, viadutos, prédios, ruas, avenidas e rodovias. Um exemplo prático é a reforma da Ponte

Camata (Segunda Ponte), que, em outubro, começou a receber intervenções de reparo. Além disso, o deputado conquistou importantes obras, como a reforma das orlas de Iriri e Castelhano em Anchieta; a macrodrenagem em Viana; a entrega das tão sonhadas paralelas da BR-262 em Ibatiba; e também pavimentação de ruas e avenidas em Cariacica, Jerônimo Monteiro, Anchieta, Dorcas do Rio Preto, Alto Rio Novo.



Esporte

Importante ferramenta de inclusão social e até benéfico para a saúde, o esporte capixaba não ficou de fora das ações do deputado Marcelo Santos. O Estádio Emílio Nemer, em Castelo, recebeu nova iluminação, assim como o campo da comunidade Aliança (Jerônimo Monteiro) e o campo de Iúna. Na Grande Vitória, o

remo capixaba recebeu R\$200 mil para investimentos na modalidade.

Saúde

Com a pandemia, a área da saúde foi muito demandada nos últimos tempos. Assim, Marcelo Santos conquistou R\$130 mil para a Santa Casa de Cachoeiro de Itapemirim. Já em Jerônimo Monteiro, o Hospital Municipal recebe obras de ampliação.



Agricultura

O trabalho voltado para o homem e a mulher do campo foi marcado pela aquisição de novos veículos, equipamentos agrícolas, cozinhas industriais e biodigestores para diversas comunidades em Muniz Freire, Vargem Alta, Dorcas do Rio Preto, São Roque do Canaã e Viana.



Segurança

Foram liberadas novas viaturas para as Polícias Civil e Militar, além de atender também Guardas Civis Municipais. Domingos Martins, Dorcas do Rio Preto, Ibatiba, Itapemirim, Iúna, Muniz Freire, Piúma, Rio Novo do Sul, Anchieta (GCM) e Viana (GCM) foram contempladas. Anchieta ainda vai receber uma nova sede da Companhia Independente da Polícia Militar.

COLUNA**OBSERVATÓRIO DA POLÍTICA**

Por
César Albenes

Desafios para as Novas Gestões Municipais: A Capacitação e o Treinamento dos Servidores Públicos Municipais

Em nosso artigo da semana passada, começamos a falar dos grandes desafios para os novos prefeitos. Falamos da modernização tecnológica da gestão

pública para melhorar a oferta dos serviços públicos para a população. No artigo desta semana, vamos falar de outro grande desafio para os novos prefeitos, que é o investimento na

capacitação e treinamento dos servidores municipais. É impressionante a diferença do investimento em horas de capacitação e treinamento entre os trabalhadores da iniciativa privada e os servidores públicos em geral. A iniciativa privada investe muitos recursos por ano em palestras, cursos presenciais e online, participação em eventos e incentivos para que seus funcionários façam cursos de graduação e pós-graduação. O serviço público, ao contrário, parece que parou no tempo, pois os investimentos são muito pequenos, sendo comum encontrar prefeituras que não realizam sequer uma palestra por ano para

seus funcionários.

Nos municípios, as secretarias de Educação e Saúde, por aportarem a maior parte dos investimentos públicos, realizam atividades de capacitação e treinamentos para seus servidores, enquanto as demais secretarias investem muito pouco, quando investem. Alguns municípios do Espírito Santo constituíram suas Escolas de Governo, através das quais oferecem atividades de qualificação para seus servidores, mas essa não é a realidade da maioria dos municípios capixabas. Outros fazem convênios com a Escola de Serviço Público do Estado do Espírito Santo (ESESP), que ofere-

ce diversas atividades, entre palestras, cursos e seminários para servidores públicos estaduais e municipais, não de maneira sistemática, mas esporádica e de acordo com as demandas imediatas dos municípios.

Se examinarmos a maioria dos Planos Plurianuais (PPAs) das prefeituras, que é a sua principal ferramenta de planejamento da gestão, veremos que os recursos destinados para a capacitação e treinamentos dos servidores são ínfimos. Então, se os novos gestores quiserem melhorar o atendimento e a oferta de serviços públicos de qualidade, é preciso investir na capacita-

ção e treinamento dos seus servidores municipais e avaliar em que medida a população está ou não satisfeita com esses serviços. Devemos lembrar também que investir na capacitação e treinamento dos servidores municipais é uma forma de valorizá-los e reconhecer que eles são importantes e fundamentais para a gestão pública. •

Dr. César Albenes de Mendonça Cruz é Filósofo, Mestre em Educação, Doutor em Serviço Social, Pós-Doutor (PHD) em Política Pública, Professor Universitário; Consultor Político; e secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Viana.



CADERODE®

Mobiliário corporativo pensado para acompanhar o ritmo intenso de atividades do profissional contemporâneo.

Visite nossa loja Caderode Vitória



(27) 2124 5800



vitória@caderode.com.br



@caderodevitoria



Edifício Golden Gate
R. Procurador Antonio
Benedicto Amancio Pereira, 163
Santa Helena
Vitória - ES

Projeto leva conhecimento em tecnologia de software para jovens na Angola

Democratizar o acesso às tecnologias de desenvolvimento de software web para estudantes da Angola. É com esse propósito que surgiu a ideia do projeto “Brasil e Angola Conexão Network”, do jovem Iuri Costa, que tem ajudado estudantes da Tecnologia da Informação (TI). O projeto, que além de trocar experiências entre os dois países, tem contribuído também para gerar oportunidades de trabalho e participação ativa em projetos para os alunos de maneira remota. Iuri, fundador do projeto, que é bacharel em Sistemas de Informação, Especialista em Informática na Educação e em Engenharia de Software, explica como tudo começou. “O projeto se iniciou quando o estudante Eliseu Chimbaia, lá da Angola, entrou em contato com a nossa empresa pela internet. A partir desse diálogo, tivemos a ideia de criar o programa e convidamos os amigos da faculdade dele para participar. Apesar de ficar um pouco receoso, continuamos a conversa e desenvolvemos uma amizade que deu origem ao projeto”, conta. O fundador do



“Brasil e Angola Conexão Network” falou também sobre as ações que são realizadas dentro do projeto. “Como a nossa finalidade é garantir que esses jovens adquiram conhecimento, oferecemos diversos cursos e workshops. E, para ganhar experiência e aprimorar suas habilidades, eles são inseridos no desenvolvimento de vários projetos que nossa empresa realiza”, aponta Yuri. Ele acrescenta os objetivos para o futuro. “Queremos levar o projeto para mais longe. Em breve, vamos desenvolver um portal voltado para oferecer cursos em outras áreas também, não somente na de tecnologia”, conta. O angolano Eliseu Chimbaia explicou como o projeto tem ajudado em sua formação profissional, além de ter amplificado sua área de conhecimentos na área de software web. “Só tenho a agradecer a Deus por ter conhecido Iuri, que teve a ideia de criarmos esse projeto. Com ele, tive a oportu-

nidade de expandir e adquirir conhecimento sobre Desenvolvimento de Sistemas. Essa conexão foi muito importante, pois buscou também unir ainda mais os dois países”, afirma. Outro estudante angolano que está bem feliz e otimista com o projeto é João Carlos Pereira Pedro. “O projeto tem proporcionado avançar na minha carreira como desenvolvedor. Além de aprender sobre a parte de codificação, também aprendemos a trabalhar em equipe e de forma remota”, disse. João conta ainda que o projeto também proporciona o conhecimento da cultura brasileira. “Quero muito conhecer mais sobre o Brasil, um país que admiro muito. O projeto tem proporcionado isso, ter contato com pessoas do outro lado do mundo. Quero fazer o meu melhor, além de ajudar a propagar ainda mais para aqueles que precisam conhecer as Tecnologias de Informação e Comunicação”, disse. •

COLUNA

CONECTADO



Por
Iuri Costa

Loja Virtual desenvolvida pela Col E-commerce Tecnologia

A loja virtual é um website que possibilita que todo o processo de compra e venda seja feito por meio da internet. O cliente pode escolher os produtos/serviços, bem como a forma de pagamento, sem a necessidade de se dirigir a uma loja física ou carecer de atendimento direto do vendedor para finalizar a compra. Ressalta-se que a loja virtual calcula valores de frete automaticamente, facilitando o trabalho do vendedor.

A loja virtual desenvolvida pela Col E-commerce Tecnologia tem um layout exclusivo para a empresa, conforme as cores da logo e marca. Nessa tecnologia, há um painel gerencial, onde se faz o acompanhamento de pedidos, impressões, postagens no blog, entre outros. No setor de cadastro de produtos ilimitados, pode-se aplicar promoções, alterar preços, editar e excluir produtos.

Na parte de integração com facebook e instagram, a loja gera o pixel e faz integração automaticamente com as redes sociais para gerar as bolsinhas de compra. A empresa



detém uma variedade de integrações de pagamentos com PicPay, Cartões de Débito e Crédito, transferência bancária, pagamento via Delivery Motoboy e retirada no local.

O setor de entregas é composto pelas integrações com Correios, Melhor Envio, Motoboy, etc. Todo o cálculo de frete é feito automaticamente e com valores fixos. A loja possui setor de contato, orçamentos, vendedores online, loja, sobre, visão, missão, bem como informações relacionadas a sua empresa.

Na ferramenta es-
pera de estoque, não
havendo estoque
disponível para esse
produto, o cliente
pode entrar na lista
de espera e quando
o produto voltar, ele
será avisado. A es-
trutura é composta
de vitrine de banner
e propagandas da
loja, seções e vitrine
de produtos, rodapé
e Lei Geral de Prote-
ção de Dados. Fun-

cionalidades: Layout
exclusivo para cada
empresa; Respon-
sividade Celular e
Tablet; Lei Geral de
Proteção de Dados;
Painel Gerencial;
Produtos Ilimitados;
Gerenciamento de
Pedidos; Marketing
cupons de desconto;
Controle de estoque;
Blog e Notícias; Lis-
ta de espera de esto-
que; Lista de Desejos;
Carrinho de compras;
Promoções; Registro
ADS; Cartão Virtual
para redes sociais;
Categorias de Produ-
tos e Departamentos;
Atendimento online;
Vitrine de Produtos; e
Contato e Dúvidas. •

*Iuri Costa é Ba-
charel em Sistemas
de Informação, Es-
pecialista em Infor-
mática na Educação
e em Engenharia de
Software, Analista
Desenvolvedor Web,
CEO das Empresas
Opção Delivery, Col
E-commerce Tecno-
logia, Col Sistemas
Tecnologia e Funda-
dor da Comunidade
Brasil Conexão An-
gola Network.*

Rastaclone cada vez mais forte

Banda capixaba teve de interromper a turnê de lançamento do novo álbum, “Cada Vez Mais Forte”, por conta da pandemia, mas já programa retorno das atividades

Daniele Bolonha

“Saudade imensa da energia dos palcos, dos shows, com a galera vibrando, cantando nossas músicas... muita saudade!” A afirmação é de Bob Reggae, vocalista da banda capixaba Rastaclone, que, como todas as outras bandas e profissionais do setor de eventos, sentiu muito com a chegada da pandemia e com a inviabilidade de realização de eventos com grande público. Rastaclone tem mais de 23 anos na estrada da música. Nasceu

do sonho de alguns meninos do bairro Araçás, em Vila Velha, de fazer som misturando o reggae e o rock. Hoje, após algumas mudanças na formação, a banda segue firme com quatro integrantes (Bob Reggae, vocalista; Ratão, guitarrista; Cachorrão, baterista; e Esquilo, baixista).

“Estávamos no meio do lançamento no nosso novo trabalho quando chegou a pandemia. Paramos tudo. Ficamos nas redes sociais fazendo a divulgação, realizamos também algumas lives para auxílio dos que precisavam, e cada um



dos integrantes seguiu com outras atividades, mas sempre mantendo o foco na banda. Agora, com a vacina, já estamos com muita es-

perança do retorno de eventos e vamos continuar mostrando nosso novo trabalho”, disse Bob Reggae.

Foram produzidos três videoclipes, com as músicas “Forte” (gravado em Regência, que toca no desastre ambiental sofrido pela cidade), “N10” (é o número da casa de Bob Reggae no Araçás e fala de família, com imagens de cachoeiras, reforçando a mensagem de preservação do meio ambiente) e “Vício” (gravado em um galpão em Vila Velha e que fala de um vício por um relacionamento). O novo álbum do Rastaclone pode ser conferido no Spotify (QRCode abaixo).

“Também estamos com uma produtora no Rio de Janeiro, que é ‘A Dona da Casa’, que tem nos dado muito apoio. Fomos para São Paulo, Rio de Janeiro, mas nunca tiramos

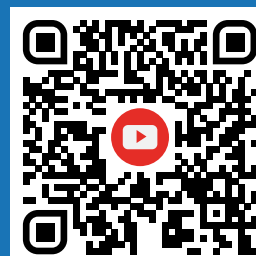
o nosso pé de onde viemos, da nossa raiz. Nunca perderemos isso. Todos nós passamos por momentos de muita instabilidade emocional, sem saber como se-

ria o dia de amanhã. Mas foi com fé em Deus e com apoio da família que estamos atravessando tudo isso, seguindo Cada Vez Mais Fortes”, finaliza Bob. •

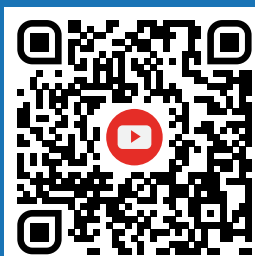


Aponte seu celular para o QRCode e assista cada videoclipe

FORTE



VÍCIO



N10



OUÇA NO SPOTIFY



SIGA RASTACLONE NAS REDES SOCIAIS



COLUNA**VIDA FELIZ**

Por
Jane Mary

Levantamos rápido, comemos rápido, nos vestimos rápido, vamos para o trabalho rápido, falamos rápido. Encontramos um amigo, perguntamos como ele vai e raramente esperamos pela resposta. Imediatamente já engatamos outra pergunta, sem prestar a mínima atenção na resposta dele, tudo no automático.

E a correria não para. Se a porta da geladeira fica aberta mais do que o necessário, um sininho avisa que é preciso se apressar, o mesmo acontece com o microondas e demais aparelhos domésticos, e até com o elevador! O assessorista digital está cada vez mais ansioso, precisando respirar mais.

No final das contas, é um corre-corre fre-

nético, sem direção e sem o menor sentido. Quando o dia termina, suspiramos aliviados: mais um dia se foi. Será mais um dia ou menos um dia de vida?

Mesmo trancados em casa por conta da pandemia, muitos continuam correndo. O corpo está mais imobilizado, mas as mentes continuam agitadas, talvez até mais do que antes, todos fazendo o esforço inútil de adivinhar como será o nosso futuro pós coronavírus.

Quando a gente começa a construir cenários imaginários, desejando coisas, começa a construir também as futuras

frustrações. Nada acontece exatamente do jeito que queremos, a vida não está sob o nosso controle, tudo vai se desdobrando como precisa ser, e não como desejamos.

Já reparou uma coisa? Quando a gente acha que já tem todas as respostas, a vida muda as perguntas. Então, qual o sentido de gastar tanta energia com o futuro? Ele definitivamente não nos pertence e pode ser que nem aconteça. Quem pode ter certeza do amanhã? O presente é a nossa única possibilidade, só temos controle sobre o aqui e o agora.

Respire muito ao acordar, tenha bons

pensamentos e bons sentimentos, eles produzirão boas ações, mas, sobretudo, comece o dia com o sentimento da gratidão. Pelo simples fato de estar vivo, respirando livremente e sem ajuda de aparelhos, você já pode se sentir um vencedor, já está no lucro!

A gratidão tem um grande significado espiritual, ela faz a ligação direta entre o Criador e a Criatura, fortalecendo a ligação Pai e Filho. Uma aura de consciência e luz nos envolve a partir da gratidão. Com a gratidão, vem a prosperidade - as duas energias andam juntas.

O dia de hoje é precioso, ele jamais vai se repetir igual, é uma dádiva! Pensa bem: seu espírito se ausentou do corpo durante o sono e retornou! O sono é uma pequena morte. Ao acordar, não é exagero dizer que você ressuscitou. Isso não aconteceu por acaso, significa que o Universo está contando com você, ele precisa de você para as tarefas que vão surgir no decorrer do dia.

Tudo pode esperar, as urgências são criadas pela mente ansiosa, importante é fazer bem feito uma tarefa, com muito amor, e só depois passar para a seguinte. Quando se faz uma coisa já pensando na próxima, o resultado é sempre insatisfatório. É o tempo e o amor que dedicamos a uma tarefa que a torna especial.

Hoje eu desperto feliz esperando que as coisas felizes de Deus venham a mim! Faça disso um mantra e saia de casa com o propósito de tornar o seu dia inesquecível, sabendo que a maior de todas as bênçãos você já conseguiu: a vida! O que virá depois disso é um simples acréscimo. Não existe receita mais simples e mais eficiente para se ter uma vida feliz. •





Jane Mary é jornalista, consultora de marketing, autora de oito livros de autocohecimento (site: janemary.com.br)



BUPHALLOS

RESILIENCE

SUMMER COLLECTION 21

-  www.buphallos.com.br
-  fb.com/buphallosjeans
-  @buphallosjeans
-  Buphallos Jeans



A Inovação do Mundo Country